

## A MONITORIA COMO FORMA DE POTENCIALIZAR O APRENDIZADO NA GRADUAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Fernanda Brandão  
mariafernanda.brandao@gmail.com  
Amanda Almeida da Luz  
Andrea Mora De Marco Novellino  
Vanessa do Vale Vieira Amoroso Dias

**Caracterização do problema:** a monitoria é uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa dos estudantes universitários que a realizam. Nela, estudantes que já realizaram a matéria em questão e passaram por um processo seletivo realizam atividades didáticas junto ao professor, auxiliando-o e auxiliando os alunos. Atualmente, o simples conhecimento técnico não é suficiente para formar um profissional médico completo e competente, apto não só a tratar doenças, mas também a lidar com pacientes de maneira humanizada. O período de monitoria é uma excelente oportunidade de desenvolver e aplicar de forma prática tanto conhecimentos da área específica, quanto de habilidades de docência, além de novas capacidades interpessoais e, especificamente no caso da monitoria em questão, digitais. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes como monitoras da matéria de Habilidades Médicas e Comunicação III com foco em Ginecologia e Obstetrícia.

**Descrição da experiência:** O período de monitoria das discentes se deu no primeiro semestre de 2022, e ocorreu na matéria de Habilidades Médicas e Comunicação III, voltada especificamente para a área de Ginecologia e Obstetrícia, das Faculdades Pequeno Príncipe, em Curitiba, Paraná. O interesse das autoras pela monitoria se deu devido à afinidade com a área e à oportunidade de desenvolvimento de diferentes competências, pouco exercitadas durante o currículo regular. Os conteúdos abordados envolveram anamnese em ginecologia e obstetrícia, exame físico da mulher, exame físico da gestante, exame físico das mamas, avaliação da vitalidade fetal, trabalho de parto e puerpério. Tais conteúdos foram estudados pelas autoras no semestre anterior ao da monitoria como parte do currículo do período.

**Resultados alcançados:** Dessa forma, a monitoria se apresentou como uma ótima motivação para rever o conteúdo já estudado, para que, durante as aulas, as autoras pudessem eficientemente ajudar os alunos demonstrando técnicas e tirando dúvidas corretamente. Além disso, durante este momento de revisão prévia às aulas, visto que o conteúdo já havia sido estudado no semestre anterior, era possível intensificar o conhecimento na área de interesse, com possibilidade de fazê-lo de forma mais aprofundada e dedicada a diferentes aspectos dos vistos em aula. Há, ainda, o conhecimento intelectual adquirido durante os períodos de explicações e demonstrações das técnicas em manequins, momento em que as explicações e discussões de casos sempre traziam novos aprendizados. Ainda, o exercício da monitoria permitiu a experiência de uma nova perspectiva da docência, porque, estando presente nas aulas em posição diferente da de aluno, mesmo que de forma amadora, o monitor passa a não apenas receber a informação e tentar aprendê-la, mas também a tentar explicar a outras pessoas, reformulando seu pensamento e concretizando o conhecimento para o repassar. Além disso, incentiva-se muito a prática da escrita científica, importante meio de expor seus conhecimentos e experiências para uso dos demais membros da comunidade, contribuindo para educação médica em geral. Ademais, destaca-se o

grande desenvolvimento de habilidades interpessoais. O contato cotidiano de monitores com os alunos ajuda a praticar a expressão dos próprios pensamentos de forma clara e precisa. A necessidade de ser uma fonte de informação adequada exige desenvolvimento de senso de responsabilidade para garantir que o estudo seja aprofundado. Por fim, um diferencial da monitoria em ginecologia e obstetrícia do período em questão foi a oportunidade de expandir as capacidades tecnológicas a fim de modernizar a disciplina, além de trazer o conteúdo para mais perto dos acadêmicos, o tornando presente em uma plataforma digital muito usada: o Instagram. Atualmente, poucas coisas conseguem se manter fora do meio digital, e a educação médica é uma delas. Percebe-se, portanto a importância do entendimento do funcionamento dessas mídias como futuros profissionais, que as utilizarão como meio de comunicação. Ainda, as autoras, além desenvolverem conhecimento do funcionamento da rede social, também construíram habilidades de design e manipulação de diferentes plataformas de edição de imagem e vídeo. Esses novos atributos foram aplicados na confecção de diversos posts para Instagram sobre conteúdos abordados em aula, como a realização dos exames da mulher, da gestante e preventivo, e curiosidades em ginecologia e obstetrícia, como tipos de gestações gemelares, posições de parto e mitos e verdades sobre a placenta. Outrossim, fortaleceu-se a capacidade de edição de vídeo, por meio tanto da realização de vídeo curto para Instagram, o *Reels*, que abordava a anatomia da placenta, quanto de vídeo para YouTube, abordando o exame físico completo da gestante. Em contraposição, há empecilhos na jornada da graduação médica que podem prejudicar ou minimizar o aproveitamento máximo destas habilidades do programa de monitoria. A principal dificuldade encontrada pelas autoras foi a de conciliação da monitoria com a grade curricular regular do curso de Medicina, visto que a extensa carga horária de atividades e a grande quantidade de tarefas exigidas dentro do método ativo de ensino adotado pela faculdade implicaram na sobrecarga de tempo do estudante. Assim, é possível que haja algum déficit ou até perda de oportunidades devido à falta de tempo do aluno, que poderia apresentar melhor desempenho e dedicação. **Recomendações:** O programa de monitoria é uma excelente oportunidade de ensino e aprendizado, exigindo do estudante conhecimento teórico, prático, de habilidades interpessoais e tecnológicas. O uso de novas tecnologias e mídias digitais para divulgação de assuntos abordados em aulas e curiosidades da matéria pode aproximar o conteúdo do cotidiano dos alunos. Ademais, cabe ao estudante dedicação para conciliar a grade curricular regular ao momento de monitoria para que a oportunidade seja aproveitada ao máximo.

**PALAVRAS-CHAVE:** monitoria; educação médica; mídias sociais.

#### **REFERÊNCIAS:**

- FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, 2016.
- MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista científica da Escola da Saúde**, v. 3, n. 2, 2014.
- SOTERO, A. M. et al. O uso do Instagram como estratégia de promoção à saúde do PET Saúde/Interprofissionalidade. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1, p. 3-11, 2021.